

InformadoDia

Nuno Vasconcellos



Twitter e Instagram: @nuno_vccls
Site: www.nunovasconcellos.com.br

e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

Com participação de:

SABRINA PIRRHÔ

ROUBO DE COMBUSTÍVEIS

Crime detona a economia

A Polícia Civil prendeu em casa, no bairro Jardim Santa Rita, o ex-vereador e ex-policial militar Alex Rosa. Ele é alvo da operação “Pit Stop”, contra o desvio de combustível em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. O político seria o chefe de uma das quadrilhas que atuam no Rio. O problema é mais sério do que se pensa. O diretor do Centro Brasileiro de Infra Estrutura (CBIE), Adriano Pires, estima que a perda anual da Petrobras provocada por furto de combustíveis alcance R\$ 150 milhões. A empresa disponibiliza o número 168 para receber alertas da população que ajudem a chegar aos autores. O crime pode ser dividido em três categorias com diferentes níveis de complexidade: importação ilegal ou combustível ilegal; furto de carga de caminhão e furto de carga em duto.


O CERCO QUE SE FECHA

Um consultor que conhece o assunto com profundidade, mas pediu para não ter seu nome revelado, conta que a Polícia Civil e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro “fazem um trabalho fantástico. Com a atuação em duas frentes, o furto em dutos e em caminhão diminuiu muito no Rio de Janeiro. Tem sido um trabalho de 3 anos dos dois órgãos e com o sistema Petrobras colaborando. A empresa investiu muito nisso”, diz ele.

As autoridades contam com o apoio da população, até porque, o furto de combustível de dutos pode colocar em risco a vida de pessoas e o meio ambiente. “É uma covardia social. É camuflada a baixíssima qualidade, vaza e pode gerar uma catástrofe”, alerta. O que os engenheiros esclarecem é que o combustível ilegal não respeita o sistema tributário. E mais, o solvente pode ser importado e transformado em gasolina de má qualidade. “É crime organizado. Há indústrias secundárias que fazem esse tipo de ação e não são pequenas”.



O roubo de Combustível gera um prejuízo de R\$ 150 milhões



Twittadas do Nuno

@nuno_vccls

O feriado de hoje no Rio tem ligação com minha terra natal, Portugal. Estácio de Sá, em 1565, homenageou Dom Sebastião, o rei de lá, e a cidade foi nomeada de São Sebastião do Rio de Janeiro. Que o protetor das vítimas da fome, das pestes e da guerra encha de bençãos os cariocas.

Atenção, leitores! Não se antecipem em ir a postos de saúde em busca da vacina contra a Covid-19. Nessa primeira etapa, o público alvo é bem específico. Mantenham-se reservados, sem exposição desnecessária. Ainda levará um tempo para chegar a todos, mas chegará!

O MUNDO POLÍTICO DÁ MUITAS VOLTAS

A deputada direita Alana Passos escreveu: “Eu vou tomar a vacina do Bolsonaro. Talkey?”. A vacina disponível para o Rio é a chinesa Coronavac, da Sinovac-Butantan, a mesma do governador de São Paulo, João Dória.

QUILOMBOLAS SÃO PRIORIDADE

Ministério Público Federal questionou Ministério da Saúde exigindo inclusão de comunidades quilombolas do Rio na 1ª fase de vacinação nos termos da lei, como previsto no Plano Nacional de Vacinação.



PINÓQUIO E A MALDADE PALACIANA

■ Piadinha que circulou no Palácio Guanabara esta semana é que o presidente Jair Bolsonaro estaria estudando a hipótese de vir ao Rio de Janeiro nesta quinta-feira. O motivo seria assistir ao lançamento do novo filme do Pinóquio, a clássica história do boneco de madeira que, ao mentir, o nariz crescia, e que se transformou em um garoto de verdade.

NOVA IGUAÇU: MAIS VERDE, MAIS AR PURO

■ Convênio entre Governo do Estado e Prefeitura de Nova Iguaçu viabiliza projeto de reforestamento do município, para plantar 300 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. O Florestas do Amanhã irá fazer reforestamento de 150 hectares na APA Gericinó-Mendanha, em Tinguá e Morro Agudo.

ISABELE BENITO

<https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito> e-mail: isabelebenito@odia.com.br

E aí, qual vai ser?

Todo mundo voltado, e deve é claro, para o combate da pandemia da covid-19. Mas é preciso falar sobre uma outra pandemia, bem mais antiga, e que foi reforçada por conta do problema do coronavírus... A pandemia da desigualdade no Brasil.

Com o fim do pagamento do auxílio emergencial, veio a promessa de que 2 milhões de famílias seriam inseridas no Bolsa Família... Um alívio para tantos brasileiros. Afinal, é dinheiro no bolso para que as pessoas comam... Isso é o mínimo!

Onde está essa promessa? Alguém por um acaso está em cima disso, cobrando?

Não tô vendo ninguém. Muitos vão dizer que o auxílio tinha que acabar, que não daria pra segurar muito tempo, ok... Mas não dá pra “cobrir” um santo, deixando o outro com as pernas de fora.

O fim do auxílio emergencial representa levar muitas famílias à pobreza extrema! Em algumas regiões, a renda vai cair 8% em média. Ou seja, menos dinheiro circulando.... E a economia, que já está lenta, parando.

Tem gente que sequer recebeu, ou os que esperam, nem previsão tem.

“São mais de 14 milhões de desempregados. E com o fim do auxílio emergencial e des-

se desemprego elevado, uma forte redução do consumo será causada. Por isso, acredita-se que a atividade econômica tem grande probabilidade de uma queda forte”, afirma o especialista em Finanças Gilvan Bueno Costa.

É muito fácil abrir a boca e falar “Vai trabalhar, procurar um emprego”, com o desemprego e a falta de oportunidade sendo uma realidade constante nesse país.

A gente tá falando de fome! Alô governo, vai ter a inserção do Bolsa Família, o auxílio vai continuar ou outro programa será criado?

O povo tem o direito de saber como vai viver daqui pra frente. Essa resposta, a gente não pode esperar o tempo dizer. Tem que ser agora!

3,2,1... É DEDO NA CARA!

PINGO NO I

■ “Sou do bem e quero trabalhar, mas desisti da arte.”

Com uma moto improvisada por ele mesmo e uma gaita na mão, o ator e diretor Paulo Sérgio da Silva, de 46 anos, me procurou para pedir ajuda. Desempregado e sem qualquer tipo de renda, ele está à procura de um trabalho, porque o perrengue, que já era grande, só piorou.

“Viver artisticamente nesse país é muito difícil. Eu, sinceramente, não quero mais. Não tive qualquer tipo de ajuda do governo. Mas preciso trabalhar, porque viver do jeito que estou, morando de favor, não dá”, conta Paulo Sérgio.

Nessa pandemia, o que não faltou foi artista de rua, anônimos que levam arte para todos os cantos, sem ter até o que comer por puro descaso de quem tá no comando. Quem leva sorrisos pra gente tá chorando há 10 meses no sufoco!

Bora colocar o Pingo no I...

É preciso entender que cultura também é investimento, é necessária, não é besteira! Ele quer trabalhar, quer oportunidade.



Paulo Sérgio da Silva quer oportunidade para trabalhar

TÁ FEIO!

■ Quase todo dia, a coluna recebe reclamações da quantidade de fios de energia e telefone pendurados ou até espalhados pelo chão da cidade.

Eu mesma já vi vários jogados pelas ruas de São Cristóvão.

Mas todos os bairros sofrem com a ação de vagabundos que roubam os cabos... Principalmente nas Zonas Norte e Oeste.

“Eles levam tudo, e depois o que sobra fica jogado. Além de deixar a gente com o serviço comprometido, ainda põe a nossa vida em risco, imagina levar um choque?”, conta uma moradora da Freguesia.

É brabo! Pra não dizer outra coisa... Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... É muita pilantragem, e tenho dito.

ODIA Online

As mais lidas

Falsa planilha de vacinação circula nas redes sociais; Saúde esclarece o cronograma no Rio

RIO DE JANEIRO

Viagem de luxo com vacina incluída é oferecida a milionários por R\$ 286 mil

MUNDO E CIÊNCIA


Crianças são assaltadas enquanto brincavam na calçada de rua em Irajá

RIO DE JANEIRO

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA